



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas



ANO: XLII

N.º 2152

Semana: 18-02-2018 a 25-02-2018

«ARREPENDEI-VOS E ACREDITAI NO EVANGELHO» I DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA – ANO B

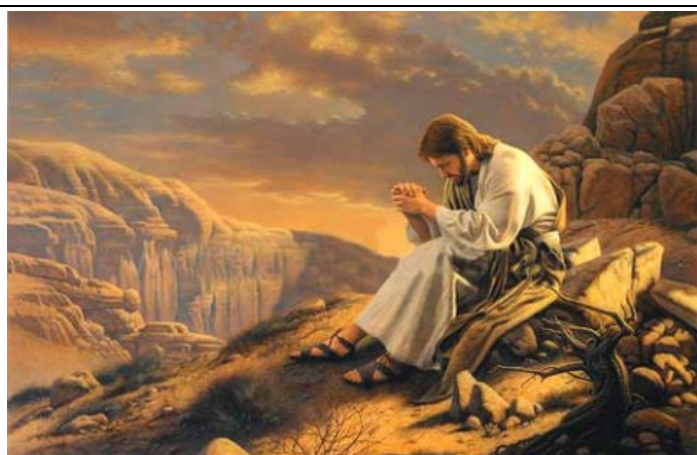
No **primeiro Domingo do Tempo da Quaresma**, a liturgia garante-nos que Deus está interessado em destruir o velho mundo do egoísmo e do pecado e em oferecer aos homens um mundo novo de vida plena e de felicidade sem fim.

A **primeira leitura** é um extrato da história do dilúvio. Diz-nos que Jahwéh, depois de eliminar o pecado que escraviza o homem e que corrompe o mundo, depõe o seu “arco de guerra”, vem ao encontro do homem, faz com ele uma Aliança incondicional de paz. A acção de Deus destina-se a fazer nascer uma nova humanidade, que percorra os caminhos do amor, da justiça, da vida verdadeira.

Na **segunda leitura**, o autor da primeira Carta de Pedro recorda que, pelo Batismo, os cristãos aderiram a Cristo e à salvação que Ele veio oferecer. Comprometeram-se, portanto, a seguir Jesus no caminho do amor, do serviço, do dom da vida; e, envolvidos nesse dinamismo de vida e de salvação que brota de Jesus, tornaram-se o princípio de uma nova humanidade.

No **Evangelho**, Jesus mostra-nos como a renúncia a caminhos de egoísmo e de pecado e a aceitação dos projectos de Deus está na origem do nascimento desse mundo novo que Deus quer oferecer a todos os homens (o “Reino de Deus”). Aos seus discípulos Jesus pede – para que possam fazer parte da comunidade do “Reino” – a conversão e a adesão à Boa Nova que Ele próprio veio propor.

Adaptado do Portal dos Dehonianos (http://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=1909)



I Leitura: Gen 9, 8-15

Salmo: Salmo 24 (25)

II Leitura: 1 Pedro 3, 18-22

Evangelho: Mc 1, 12-15

AGENDA

18.02.2018

Reunião da Cúria
da Legião de Maria

19.02.2018

Reunião da
Conferência Vicentina

20.02.2018

Via Sacra—Cursos de Cristandade

24.02.2018

Encontro de discernimento
vocacional para adolescentes,
Pré-seminário

OUTRO TEMPO ESPECIAL PARA TI, SENHOR

Volta a ser Quaresma, Senhor,
e voltamos a reservar para Ti um tempo especial,
um espaço na nossa vida para te apreciarmos,
um tempo de dar atenção à nossa relação.

É Quaresma, o tempo de nos sentarmos conTigo,
de deixar aflições para recuperar o nosso espaço,
de estar atentos para viver como Tu,
de voltar ao entusiasmo pelo Evangelho.

Na Quaresma, Senhor, convidas-nos ao Amor,
a mudar o nosso modo de agir,
a transformar os nossos desentendimentos,
a comprometermo-nos em fazer mais justiça.

Quaresma é nova oportunidade
para mudar o coração,
para refrescar o Evangelho na nossa mente,
para sentir a Tua chamada e dizer-Te que sim.

Uma Quaresma maior, Jesus,
para purificar os nossos ritos e rezas,
para tornar autêntica a nossa relação conTigo,
para deixar que nos dinamizes com o Teu amor.



Álvaro Ginel Mari Patxi Ayerra

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

Naquele tempo, o Espírito Santo

impeliu Jesus para o deserto.

Jesus esteve no deserto

quarenta dias e era tentado por Satanás.

Vivia com os animais selvagens e os Anjos
serviam-n’O.

Depois de João ter sido preso,

Jesus partiu para a Galileia e começou a
pregar o Evangelho, dizendo:

“Cumpru-se o tempo e
está próximo o reino de Deus.

Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”.

CAMINHADA QUARESMA

Gesto Solidário

I DOMINGO

Mensagens para os doentes
e pessoas sós

II DOMINGO - Produtos de higiene pessoal



DOMINGO

18 de fevereiro

I DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA

- 08h30** Em Góios, missa da Capelania.
10h00 Missa da Conferência Vicentina; pelos paroquianos; Ana Martins de Abreu, m.c. filha Lurdes.
14h30 Reunião da Cúria da Legião de Maria
17h15 Via Sacra
18h00 Missa por Maria Gonçalves Brás, m.c. filha Arminda; Maria das Neves Azevedo Carneiro, m.c. viúvo, filho e irmã Vitória; Esmeralda de Jesus Ferreira, m.c. filha e netos; Laurinda Gonçalves Maltez, m.c. família.

Segunda - feira

19 de fevereiro

- 17h30** Terço.
18h00 Missa pelas almas; Rosa Anita Barros de Carvalho Miquelino, m.c. as filhas.

Terça - feira

20 de fevereiro

S. Francisco e Jacinta Marto

- 17h00** Atendimento.
17h30 Terço.
18h00 Missa por Maria do Céu da Silva Lopes (30º dia), m.c. Confraria do Santíssimo.
18h45 Atendimento.

Quarta - feira

21 de fevereiro

- 17h30** Terço.
18h00 Missa.

Quinta - feira

22 de fevereiro

Cadeira de S. Pedro - Apóstolo

- 17h00** Exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.
18h00 Missa por Ana Gonçalves Regado, m.c. filha Lurdes Neves; Delovina de Jesus Silva, m.c. a filha Maria.
18h45 Atendimento.

Sexta - feira

23 de fevereiro

Dia de Abstinência

S. Policarpo - Bispo e mártir

- 17h15** Terço e Via Sacra.
18h00 Missa por José Pereira Eiras Novo, m.c. viúva e filhos; Manuel Couto Brás, m.c. cunhado Manuel.

Sábado

24 de fevereiro

- 09h30** Confissões quaresmais em Palmeira, Curvos e Gemeses.
15h30 Atendimento.
17h15 Terço.
18h00 Missa vespertina por Adão Lima Ribeiro (30º dia), m.c. filho José Luís; António da Torre, m.c. filha Cândida.

NOTA ***Das 09h00 às 16h30, Encontro de Formação para os adolescentes em estudo vocacional - Pré-Seminário.***

DOMINGO

25 de fevereiro

II DOMINGO DO TEMPO DA QUARESMA

- 08h30** Em Góios, missa da Capelania.
10h00 Missa pelos paroquianos; Cândido Areias Amaro, m.c. viúva e filho.
17h15 Via Sacra
18h00 Missa por António Fernandes Ribeiro, m.c. filhas Bernardete e Alice; João Rodrigues Ferreira, m.c. netos.

MISSAS PELOS IRMÃOS FALECIDOS DA CONFRARIA DAS ALMAS

SEMANA DE 18/02/2018 A 25/02/2018

Domingo 18/02 10:00 horas: Maria do Céu da Silva Lopes.
Domingo 18/02 18:00 horas: Carmen Carneiro Neiva.
Sábado 24/02 18:00 horas: António Peixoto Morgado.
Domingo 25/02 10:00 horas: Maria Adélia Alves da Cruz e Maria de Lurdes Gonçalves Ferreira.
Domingo 25/02 18:00 horas: Maria do Céu da Silva Lopes.

Nota:

A Confraria mandou celebrar 7 missas pelos seguintes irmãos:
 Eduardo Lopes de Miranda
 Maria Adélia Alves da Cruz
 António Peixoto Morgado

NA PAZ DE DEUS

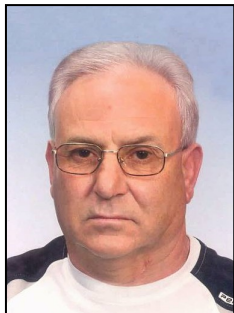


MARIA ADÉLIA ALVES DA CRUZ

Nasceu em 21.04.1930

Faleceu em 09.02.2018

MONTE



ANTÓNIO PEIXOTO MORGADO

Nasceu em 12.01.1958

Faleceu em 11.02.2018

CEPÃES

AGRADECIMENTO

A Paróquia agradece os donativos das famílias dos irmãos recentemente falecidos:

NOME	Obras paroquiais	Boletim	Conferência Vicentina
EDUARDO LOPES MIRANDA	50€	75€	50€
MARIA ADÉLIA ALVES DA CRUZ	20€	10€	10€
ANTÓNIO PEIXOTO MORGADO	50€	25€	25€

FCMARINHAS



PROGRAMA DE JOGOS

Fim-de-semana 17 e 18 FEVEREIRO 2018
#ISTOÉFCMARINHAS

Jogo			Competição	Dia e Hora
SÉNIORES	FC MARINHAS VS FORJÃES SC		PRÓ-NACIONAL AF BRAGA	DOMINGO 18/02/2018 16H00
JUNIORES	FC MARINHAS VS RIBEIRÃO 1968 FC		Divisão de Honra AF BRAGA	SÁBADO 17/02/2018 19H00
JUVENIS "A"	FC MARINHAS VS GD PRADO		Divisão de Honra A.F. BRAGA	SÁBADO 17/02/2018 17H00
JUVENIS "B"	GD PRADO VS FC MARINHAS		1ª Divisão A.F. BRAGA	SÁBADO 17/02/2018 14H30
INICIADOS "A"	FC MARINHAS VS BRAGALONA FC		Divisão de Honra A.F. Braga	SÁBADO 17/02/2018 15H00
INICIADOS "B"	MERELINENSE FC VS FC MARINHAS		1ª Divisão A.F. BRAGA	DOMINGO 18/02/2018 11H30
INFANTIS "FUT 9"	MARCA VS FC MARINHAS		Infantis A.F. BRAGA	SÁBADO 17/02/2018 10H00
INFANTIS "A"	FC MARINHAS VS UD S. VERISSIMO		Infantis Serie A	DOMINGO 18/02/2018 11H00
INFANTIS "B"			Infantis Serie A	
BENJAMINS "A"	FC MARINHAS VS MARCA		Benjamins Serie A	DOMINGO 18/02/2018 09H30
BENJAMINS "B"	JUV. PERELHAL VS FC MARINHAS		BENJAMINS Serie B	SÁBADO 17/02/2018 11H00

BOLETIM

SALDO DE 2017	-422,77 €
Entradas na semana: 11.02.2018 a 18.02.2018	110,00 €
Saídas na semana: 11.02.2018 a 18.02.2018	60,00 €
Total entradas 2018	495,00 €
Total saídas 2018	505,87 €
Saldo 2018	-433,64 €

REUNIÃO DA LEGIÃO DE MARIA

No dia 18/02, às 14.30 horas, no salão paroquial.

REUNIÃO DA CONFERÊNCIA VICENTINA

No dia 19/02, às 16.30horas, no salão paroquial.

MOVIMENTO DOS CURSOS DE CRISTANDADE

Haverá uma VIA SACRA (Intendência) na Igreja Paroquial de Marinhãs, Terça-feira dia 20 de Fevereiro às 20.30horas, aberta a todas as pessoas.

CONFISSÕES QUARESMAIS

MATRIZ DE ESPOSENDE

Dia	Sacerdote	Horário
Segunda	P.e Vilas Boas	09h—10h00
	P.e Gaio / P.e Viana	15h—16h00
Terça	P.e Rui	9h00—10h00
	P.e Catarino	15h—16h00
Quarta	P.e Avelino	9h00—10h00
	P.e Ledo	15h—16h00
Quinta	P.e Lima	9h00—10h00
	P.e Delfim	15h—16h00
Sexta	P.e Viana	9h00—10h00
	P.e Gaio	15h—16h00
Sábado	P.e Delfim	8h30-9h30

ESCUTEIROS

Os Exploradores e os Pioneiros do nosso Agrupamento decidiram aproveitar o fim-de-semana antes do Carnaval para realizar atividades. Os Exploradores realizaram uma atividade de monte no sábado. Pondo em prática os seus conhecimentos de orientação, percorreram o trilho do Achão até chegarem a São Lourenço. Durante esta atividade tiveram a oportunidade de apurar os seus 5 sentidos e desenvolver a união em patrulha.



Os Pioneiros acantonaram na sede de sexta para sábado, e no sábado realizaram uma atividade em bicicleta e a pé. Pelo meio tiveram a oportunidade de andar a cavalo e de percorrer um pouco do trilho da Arriba Fóssil, passando pelo topo do Monte de Faro.



BENÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS



Iniciamos o Tempo da Quaresma. Um caminho que nos levará até à Páscoa da Ressurreição. A Quaresma é o tempo do salutar despojamento, para que possamos percorrer o “caminho do essencial”. Nesta Quarta-feira de Cinzas, somos convidados a uma profunda coerência evangélica, de modo que tudo aquilo que fazemos seja sinal e expressão do amor de Deus que nos leva a reconhecer-l’O em cada irmão. O primeiro passo que somos chamados a dar, neste início do Tempo da Quaresma, é o de confiança de que Deus nos escuta e está atento à nossa súplica. Mantendo firme esta confiança, teremos ousadia para prosseguir no caminho sempre inacabado da nossa conversão de coração, de reconciliação com Deus e com os outros. Este processo supõe ações concretas, tal como Jesus indica: esmola, oração e jejum. Elas nos ajudarão a viver a Quaresma e o nosso contínuo processo de conversão de forma autêntica, transparente e verdadeira. Que a imposição das cinzas seja o primeiro passo da grande caminhada de conversão que, durante quarenta dias, somos chamados a fazer.



MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA A QUARESMA DE 2018

"Porque se multiplicará a iniquidade, vai resfriar o amor de muitos" (Mt 24,12)

Amados irmãos e irmãs!

Mais uma vez vamos encontrar-nos com a Páscoa do Senhor! Todos os anos, com a finalidade de nos preparar para ela, Deus na sua providência oferece-nos a Quaresma, “sinal sacramental da nossa conversão”, que anuncia e torna possível voltar ao Senhor de todo o coração e com toda a nossa vida.

Com a presente mensagem desejo, este ano também, ajudar toda a Igreja a viver, neste tempo de graça, com alegria e verdade; faço-o deixando-me inspirar pela seguinte afirmação de Jesus, que aparece no Evangelho de Mateus: “Porque se multiplicará a iniquidade, vai resfriar o amor de muitos” (24, 12).

Esta frase situa-se no discurso que trata do fim dos tempos, pronunciado em Jerusalém, no Monte das Oliveiras, precisamente onde terá início a paixão do Senhor. Dando resposta a uma pergunta dos discípulos, Jesus anuncia uma grande tribulação e descreve a situação em que poderia encontrar-se a comunidade dos crentes: à vista de fenómenos espantosos, alguns falsos profetas enganarão a muitos, a ponto de ameaçar apagar-se, nos corações, o amor que é o centro de todo o Evangelho.

Os falsos profetas

Escutemos este trecho, interrogando-nos sobre as formas que assumem os falsos profetas?

Uns assemelham-se a “encantadores de serpentes”, ou seja, aproveitam-se das emoções humanas para escravizar as pessoas e levá-las para onde eles querem. Quantos filhos de Deus acabam encandeados pelas adulações de um prazer de poucos instantes que se confunde com a felicidade! Quantos homens e mulheres vivem fascinados pela ilusão do dinheiro, quando este, na realidade, os torna escravos do lucro ou de interesses mesquinhos! Quantos vivem pensando que se bastam a si mesmos e caem vítimas da solidão! Outros falsos profetas são aqueles “charlatões” que oferecem soluções simples e imediatas para todas as aflições, mas são remédios que se mostram completamente ineficazes: a quantos jovens se oferece o falso remédio da droga, de relações passageiras, de lucros fáceis mas desonestos! Quantos acabam enredados numa vida completamente virtual, onde as relações parecem mais simples e ágeis, mas depois revelam-se dramaticamente sem sentido! Estes impostores, ao mesmo tempo que oferecem coisas sem valor, tiram aquilo que é mais precioso como a dignidade, a liberdade e a capacidade de amar. É o engano da vaidade, que nos leva a fazer a figura de pavões para, depois, nos precipitar no ridículo; e, do ridículo, não se volta atrás. Não nos admiremos! Desde sempre o demónio, que é “mentiroso e pai da mentira”

(Jo 8, 44), apresenta o mal como bem e o falso como verdadeiro, para confundir o coração do homem. Por isso, cada um de nós é chamado a discernir, no seu coração, e verificar se está ameaçado pelas mentiras destes falsos profetas. É preciso aprender a não se deter no nível imediato, superficial, mas reconhecer o que deixa dentro de nós um rasto bom e mais duradouro, porque vem de Deus e visa verdadeiramente o nosso bem.

Um coração frio

(...)

O que apaga o amor é, antes de mais nada, a ganância do dinheiro, “raiz de todos os males” (1 Tm 6, 10); depois dela, vem a recusa de Deus e, consequentemente, de encontrar consolação n’Ele, preferindo a nossa desolação ao conforto da sua Palavra e dos Sacramentos. Tudo isto se permuta em violência que se abate sobre quantos são considerados uma ameaça para as nossas “certezas”: o bebé nascituro, o idoso doente, o hóspede de passagem, o estrangeiro, mas também o próximo que não corresponde às nossas expectativas.

A própria criação é testemunha silenciosa deste resfriamento do amor: a terra está envenenada por resíduos lançados por negligência e por interesses; os mares, também eles poluídos, devem infelizmente guardar os despojos de tantos naufragos das migrações forçadas; os céus – que nos designios de Deus cantam a sua glória – são sulcados por máquinas que fazem chover instrumentos de morte.

E o amor resfria-se também nas nossas comunidades (...).

Que fazer?

Se porventura detectamos, no nosso íntimo e ao nosso redor, os sinais acabados de descrever, saibamos que, a par do remédio por vezes amargo da verdade, a Igreja, nossa mãe e mestra, nos oferece, neste tempo de Quaresma, o remédio doce da oração, da esmola e do jejum. Dedicando mais tempo à oração, possibilitamos ao nosso coração descobrir as mentiras secretas, com que nos enganamos a nós mesmos, para procurar finalmente a consolação em Deus. Ele é nosso Pai e quer para nós a vida. A prática da esmola liberta-nos da ganância e ajuda-nos a descobrir que o outro é nosso irmão: aquilo que possuo, nunca é só meu. Como gostaria que a esmola se tornasse um verdadeiro estilo de vida para todos! (...)

Mas como gostaria também que no nosso relacionamento diário, perante cada irmão que nos pede ajuda, pensássemos: aqui está um apelo da Providência divina. Cada esmola é uma ocasião de tomar parte na Providência de Deus para com os seus



filhos; e, se hoje Ele Se serve de mim para ajudar um irmão, como deixará amanhã de prover também às minhas necessidades, Ele que nunca Se deixa vencer em generosidade?

Por fim, o jejum tira força à nossa violência, desarma-nos, constituindo uma importante ocasião de crescimento. Por um lado, permite-nos experimentar o que sentem quantos não possuem sequer o mínimo necessário, provando dia a dia as mordeduras da fome. Por outro, expressa a condição do nosso espírito, faminto de bondade e sedento da vida de Deus. O jejum desperta-nos, torna-nos mais atentos a Deus e ao próximo, reanima a vontade de obedecer a Deus, o único que sacia a nossa fome.

(...)

O fogo da Páscoa

Convido, sobretudo os membros da Igreja, a empreender com ardor o caminho da Quaresma, apoiados na esmola, no jejum e na oração. (...)

Ocasão propícia será, também este ano, a iniciativa “24 horas para o Senhor”, que convida a celebrar o sacramento da Reconciliação num contexto de adoração eucarística. Em 2018, aquela terá lugar nos dias 9 e 10 de Março – uma Sexta-feira e um Sábado –, inspirando-se nestas palavras do Salmo 130: “Em Ti, encontramos o perdão” (v. 4). (...)

Na noite de Páscoa, reviveremos o sugestivo rito de acender o círio pascal: a luz, tirada do “lume novo”, pouco a pouco expulsará a escuridão e iluminará a assembleia litúrgica. “A luz de Cristo, gloriosamente ressuscitado, nos dissipa as trevas do coração e do espírito”, para que todos possamos reviver a experiência dos discípulos de Emaús: ouvir a palavra do Senhor e alimentar-nos do Pão Eucarístico permitirá que o nosso coração volte a inflamar-se de fé, esperança e amor.

Abençoo-vos de coração e rezo por vós. Não vos esqueçais de rezar por mim.

Papa Francisco